

Dachser quer expandir distribuição sem emissões em onze cidades até 2022

14 de Maio, 2021

A Dachser está a expandir a sua rede de “distribuição sem emissões”, com o objetivo de assegurar “entregas livres de emissões poluentes” e, também, com “menor poluição sonora” em pelo menos onze áreas metropolitanas europeias, até final de 2022, anuncia.

Até ao momento, a multinacional de logística já proporciona uma rede com zero emissões no centro de três cidades – Estugarda (Alemanha), Friburgo (Suíça) e Oslo (Noruega) – e está, agora, em fase de implementação deste projeto em outras oito metrópoles da Europa. A cidade do Porto é a única portuguesa presente nesta lista, em que se encontram, também, Berlim e Munique (Alemanha), Estrasburgo e Paris (França), Praga (República Checa), Copenhaga (Dinamarca) e Madrid (Espanha), refere um comunicado divulgado pela empresa.

Desta forma, o transporte livre de emissões de gases poluentes passará a representar o serviço *standard* da Dachser para entregas em áreas urbanas, previamente definidas, naquelas 11 cidades. Para isso, a empresa está a “converter as suas redes de transporte e armazéns”, em cada uma das cidades, passando a recorrer apenas a “carrinhas e camiões elétricos (e-trucks)”, assim como a “bicicletas de carga movidas, igualmente, a energia elétrica e desenhadas para suportar até 250 quilos de mercadoria”. As e-trucks assumem, a partir dos armazéns centrais da Dachser, o abastecimento dos microhubs – pequenos armazéns instalados nas proximidades dos centros das cidades – e as entregas ao destino final das mercadorias que excedam a capacidade das bicicletas, devido ao seu peso ou dimensão. As rotas desenhadas para as bicicletas elétricas, por sua vez, começam nos microhubs e servem, primeiramente, as zonas pedestres dos centros das cidades, lê-se no comunicado.

Com este modelo, a Dachser pretende agilizar a distribuição de mercadoria no centro das cidades, através de uma rede mais capilar e “amiga do ambiente”. O projeto-piloto de “zero emissões” da multinacional venceu um prémio, em dezembro de 2018, em Estugarda, numa competição de logística urbana sustentável, promovida pelo Ministério Federal do Ambiente alemão.

“A iniciativa de expandir este projeto a, pelo menos, 11 cidades europeias, até ao final de 2022, é o prelúdio de uma série de medidas que implementaremos nos próximos anos como parte da nossa estratégia de preservação climática de longo prazo”, declara Stefan Hohm, chief development officer e responsável pela estratégia de proteção climática da Dachser, juntamente com o CEO da multinacional, Burkhard Eling. “Para esta mudança, contamos, acima de tudo, com uma logística eficiente e inovações técnicas. Além disso, em vez de seguirmos este caminho sozinhos, queremos trabalhar em conjunto com clientes e parceiros que desejem, também, transformar ativamente a logística, adotando tecnologias de zero emissões ou emissões reduzidas”, acrescenta.